

MEMÓRIAS DA ILHA: DELINEAMENTO DE UMA INTERVENÇÃO INTERDISCIPLINAR EM ARTETERAPIA PARA IDOSOS

Amanda Ramos Dos Santos, Cecília D'Ettorres Coelho, Lucimauro Palles da Silva

Palavras-chave: Arteterapia; Saúde Mental Positiva; Delineamento; Intersetorialidade; Ipseidade.

Introdução/Contextualização: O envelhecimento em Instituições de Longa Permanência (ILPI) é frequentemente marcado pela despersonalização asilar e pelo enfraquecimento dos laços subjetivos. Nesse contexto, o projeto "Memórias da Ilha" foi idealizado como uma resposta intersetorial para promover a saúde mental positiva, visando combater o isolamento e o silenciamento da história de vida dos residentes em Vitória-ES.

Objetivo da Intervenção: Apresentar a experiência de construção e o delineamento metodológico de um programa de arteterapia multissensorial focado no resgate da ipseidade e da autonomia narrativa de idosos institucionalizados.

Metodologias Empregadas: Trata-se do relato de estruturação de um protocolo de intervenção, atualmente em fase de implantação. A matriz metodológica fundamenta-se na "Caixa da Memória", integrando conceitos da neuropsicologia (ativação da Rede de Modo Padrão) e da estética gerontológica. O percurso estruturou 12 oficinas desenhadas com marcadores culturais capixabas (barro das Paneleiras, Congo e aromas regionais) para atuarem como disparadores biológicos. A experiência aqui relatada compreende a fase de articulação institucional, revisão teórica integrativa e construção do desenho clínico.

Resultados Alcançados: Como resultados preliminares desta fase de estruturação, destaca-se a consolidação de um protocolo clínico culturalmente situado e a articulação bem-sucedida entre os saberes da Psicologia e da Arte. Houve também a validação do desenho metodológico junto à instituição parceira. A projeção (resultado esperado da aplicação) é que a intervenção resulte na redução do embotamento

afetivo e na materialização do legado individual através da "Caixa da Memória", fortalecendo o senso de autoria dos participantes.

Implicações Para a Área: A experiência de elaboração deste desenho demonstra que a interdisciplinaridade é fundamental desde o planejamento estrutural. O projeto reforça a necessidade de desenhar intervenções baseadas em evidências neuropsicológicas e ancoradas no território para garantir o direito à cultura e à saúde mental positiva na velhice.